



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba

Ata da 119ª Reunião Ordinária do Comitê do Lago Guaíba	Data: 21 de maio de 2019
	Horário: 14h
	Local: Auditório da GLIC/DMAE
Presidida por: Adriano Skrebsky e Valery Pugatch	Secretariada por: Kelli Nascimento Andrade
Membros: Adriano Skrebsky Reinheimer – DMAE; Vitor Hugo F Diogo – CORSAN; Paulo C C Germano – CORSAN; Carlos F A Garss – DMAE; Antonio Carlos Pedreira - PREFEITURA DE GUAÍBA; Cesar S Araújo – PM Viamão; Jorge A Heineck – AGEFLOR; Ivo Lessa S Filho – SINDICATO RURAL DE GUAÍBA; Clóvis Zimmer – SINPASUL; Israel B Abreu - FEVERS; Eduíno de Mattos – AMOVISCA; Simone C Kapusta – IFRS/POA; Suzana M Lunardi – EMATER; Teresinha Guerra – UFRGS; Kathia V Monteiro – INSTITUTO AUGUSTO CARNEIRO; Gelcira Teles – INSTITUTO MIRA SERRA; Sumirê S Hinata – AGP/RS; Valery N Pugatch – SENGE-RS; Rafael Volquind – FEPAM; Rafael Midugno – FEPAM; Marcia Correa – SMAMS; Adriano Schorr – CPRM.	
Convidados: Luiz F Costa – SINDUSCON-RS; Camila Machado – COCA COLA FEMSA; Lotar A Markus – ACOMBA; Airana R Canto – DMAE	

1 Aos vinte e um dias do mês de maio de 2019, às 14h00min, ocorreu a 119ª Reunião Ordinária do
2 Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, no **Auditório da GLIC/DMAE**,
3 localizado na **Rua Gastão Rhodes, nº 222, Sala 100 (térreo), bairro Santana, Porto Alegre – RS**, com
4 a pauta:

5 **Abertura**

6 Justificativa de Faltas

7 Leitura de Expediente

8 **Ordem do Dia**

9 1) Leitura e aprovação de atas;

10 2) Apresentação pela Prefeitura de Porto Alegre sobre desabastecimento de água na Lomba do
11 Pinheiro (causas e propostas);

12 4) Apresentação do Plano de Trabalho do Departamento de Recursos Hídricos, pelo Diretor Paulo
13 Renato Paim.

14 **Assuntos Gerais**

15 **Encerramento**

16 Na **Abertura**, o Presidente cumprimentou a plenária e passou a palavra para a Secretária que
17 leu as **Justificativas de Falta** dos representantes: Ana L P F CRUZ – SINDIÁGUA; Matheus
18 Sampaio – AMA; Ana E Carara – ABES/RS; Manuel F S Salvaterra – APEQ/RS; Edna Y S Martins
19 – ACOMBA; Verônica D Mea – IBRAM. Inclusão: Atilio Nichele – SERGS e Marcos L Brazeiro –
20 CABM. Na **Leitura de Expediente**, a Secretária tratou de **1.**Alterações do Regimento Interno
21 do Comitê: informou que consta na Síntese da 100ª Reunião Ordinária do Conselho de
22 Recursos Hídricos, “encaminhamento à CTIJ, para aguardar alteração do Decreto 37.034 e
23 revisão em todos os regimentos internos conforme acordado na 30ª Reunião Extraordinária
24 do CRH de 20/12/2018”; **2.**PROCOMITÊS: informou cadastramento das entidades e
25 respectivos representantes no Sistema CINCO e *upload* da documentação do Comitê,
26 referente ao ano 2018, no Sistema DOC-CBH, atendimento no prazo; **3.**Informou que consta
27 na Síntese da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do
28 Guaíba “O presidente Júlio Salecker cumprimenta a todos os presentes na sala, e faz um
29 breve depoimento em agradecimento por sua gestão. Sugere que o Vice Adolfo Klein para
30 compor uma chapa. As secretarias de Estado se abstiveram de concorrer. Valery Nunes
31 Pugatch, Comitê do Lago Guaíba se candidata a vice-presidência. Chapa composta, foi

Água: recurso precioso e finito

32 colocado em aprovação dos presentes. Adolfo Klein Presidente e Valery Pugatch, vice-
33 presidente da CTG Gestão2019-2020. Aprovado por unanimidade.”; **4.of.comlago**
34 **003_2019_SPH Juvir Costella_solicita reunião:** Presidente relatou reunião com Secretário de
35 Logística e Transportes Juvir Costella, no dia 16/05/19, na qual foi acompanhado de Kathia
36 Monteiro, para solicitar uma sala para a sede temporária do Comitê, no prédio da extinta
37 SPH. Disse que o Secretário foi favorável e receptivo a tratativas posteriores. Relatou ainda
38 que o IFRS/POA está com restrição de espaço físico por conta de ajustes no PPCI e por isso, o
39 Diretor transferiu a Sede do Comitê para outra Sala, no mesmo andar. Porém, por
40 necessidade de utilização da mesma para dar aulas, determinou que esta também fosse
41 desocupada. Deste modo, o Presidente solicitou que os representantes do Comitê busquem
42 verificar junto às suas entidades, a possibilidade de cedência de espaço para instalação da
43 Sede; Eduíno registrou que no Projeto Cais Mauá foi prevista uma sala para instalação do
44 Comitê e o Presidente destacou que no Projeto Museu das Águas também, mas que o
45 compromisso não foi levado adiante, que era importante buscar a memória destes projetos
46 para discussão. Ivo sugeriu contatar o Secretário Maurício Fernandes para retomada da
47 discussão; **of.comlago 011_2019_CPA_Convocação RO_07.05.19;** **6.Convite ao Comitê para**
48 **participar da Semana Municipal de Meio Ambiente de Viamão:** Kathia Monteiro fará
49 exposição sobre as atividades do Comitê, no dia 05/06/19 no Calçadão Tapir Rocha, s/nº,
50 Centro (ao lado da Prefeitura). Alpha Teixeira palestrará no dia 06/06/19, às 11h, no
51 Auditório da Escola Municipal Walter Graff, R. Mal. Deodoro, 220 - Centro, Viamão.
52 **7.of.comlago 012_2019_GP_PMPA_solicita apresentação_119ª RO;** **8.of.comlago**
53 **014_2019_FRH_solicita reunião:** informou retorno por e-mail, no qual Patrícia Cardoso
54 respondeu sobre alguns assuntos elencados, que estão aguardando retorno da coordenação
55 da Seccional para darem um retorno preciso, evitando o “bate e volta” referente aos itens
56 estratégicos da manutenção que são aditivo e apostilamento; sobre prorrogação da entrega
57 da terceira prestação de contas, solicitou que façamos uma proposta de datas para a
58 entrega; referente ao item PROCOMITÊS enquanto suporte para as ações estruturais de
59 comunicação, disse que Gabriel finalizou o Plano de Trabalho Provisório do 2º ano em
60 30/04/2019, após as manifestações dos Comitês, que tem q ser lançado no Sistema de
61 Finanças Públicas para utilização do recurso visando ações que tratem da sua execução para
62 2019. Que a execução do recurso do PROCOMITÊS, assim como do PROGESTÃO, estão à
63 cargo do Poder Executivo Estadual (no caso, a SEMA - que é o órgão gestor), que para o caso
64 da nossa demanda, sugeriu que coloquemos no papel encaminhemos mais detalhes de
65 como estamos pensando em contribuir nesse contexto visando o desenvolvimento de ações
66 para comunicação, pois há implicações no contexto da administração pública que devemos
67 atender (concorrência, orçamentos, etc...) e que reunião será marcada por ela, quando
68 estiver de posse de todas as informações. **9.Gmail-Solicitação de substituição de**
69 **representante_PMCANOAS:** sem retorno; **10.Gmail-Tratamento de Efluentes**
70 **COPELMI_Vitor:** foi disponibilizado pela COPELMI um ônibus para visita técnica e uma data
71 deverá ser marcada para a visita. **11.Of Fepam Lago_repres SEMA-FEPAM:** Rafael Volquind
72 (T) e Rafael Midugno (S); **12. Gmail-GRUPOS DE TRABALHO DO COMITÊ:** Reativação dos GT,
73 Carlos Garss solicitou exclusão de seu nome do GT1 e permanência no GT2, Simone Kapusta
74 solicitou exclusão do seu nome de todos os GT, inclusão no GT2 de Cesar Araújo e Vitor
75 Diogo, inclusão no GT3 de Gelcira Teles, Eduíno de Mattos e Teresinha Guerra. Deste modo,
76 a configuração ficou **GT1 - Acompanhamento do Convênio 013/2016:** Kathia Monteiro,
77 Adriano Reinheimer, Valery Pugatch, Eduardo Quadros e Kelli Andrade; **GT2 - Qualidade e**
78 **Monitoramento da Água:** Carlos Garss, Clovis Zimmer, Cesar Araújo e Vitor Diogo; **GT3 -**
79 **Ações de institucionalização do Comitê (mobilização social, educação ambiental,**
80 **comunicação social):** Ana Carara, Eduíno de Mattos, Gelcira Teles e Teresinha Guerra; **GT4 -**




81 **Acompanhamento permanente do ZEE-RS:** Alpha Teixeira. O Presidente destacou que na
82 próxima reunião deverão montar um calendário de reuniões dos GT e solicitou manifestação
83 de interesse daqueles que pretendem representar o Comitê junto às Câmaras Técnicas do
84 CRH e ao próprio Conselho, considerando que na próxima reunião do FGCBH haverá a
85 indicação para o pleito. **13.Gmail-Solicitação de contato_Aterro Viamão:** solicitado contato
86 do empreendedor para ouvir as partes envolvidas a fim de que o Comitê possa se posicionar
87 tecnicamente a respeito da questão. Na **Ordem do Dia**, o Presidente tratou do item **1)**
88 **Leitura e aprovação de atas, a ata da 118ª Reunião Ordinária** foi **aprovada por**
89 **unanimidade** e a da **Reunião Extraordinária 02/2019** foi **aprovada com ressalvas:** alteração
90 do seu cabeçalho, substituição da palavra Ordinária por Extraordinária (solicitado pelo
91 Presidente) e na linha número 49, substituir a palavra Avenida por Refinaria (solicitado por
92 Eduíno). No item **2) Apresentação pela Prefeitura de Porto Alegre sobre desabastecimento**
93 **de água na Lomba do Pinheiro (causas e propostas)**, o Presidente anunciou que o Diretor
94 Geral do DMAE passou a demanda para a Gerente de Planejamento do Departamento, Eng^a
95 Airana Ramalho, para fazer a apresentação ao Comitê, a qual por conta de extensa agenda
96 que incluiu um compromisso bem naquele horário, solicitou inversão dos itens de pauta, o
97 que foi aprovado pela plenária. Então, o Presidente passou para o item **3) Deliberação sobre**
98 **Moção em apoio ao Muro da Mauá**, solicitou manifestação da plenária, disse que o assunto
99 veio de discussão ocorrida na última reunião da CPA, que em uma manifestação, o Prefeito
100 disse que pretende derrubar o muro, que trabalhou no DEP como Diretor de Obras e sabe
101 bem da importância do mesmo, principalmente para o sistema de proteção contra cheias de
102 Porto Alegre, sobre os investimentos feitos no muro e diques, fez uma atualização que
103 superou o valor de R\$ 3,5 bilhões. Que tecnicamente, derrubar o muro não é viável, a menos
104 que fosse para construção de solução técnica com a mesma finalidade, o que não se
105 justifica. Destacou que o sistema de proteção é extenso, que inicia na COCA COLA, passa
106 pela Free way, Castelo Branco com todas as comportas, que em 2015, todas conseguiram
107 fazer o fechamento, sem problemas, na sequencia, passa pelo Muro da Mauá, a parte que
108 era urbanizada do Centro Histórico, que não tinha como fazer um dique interno, por isso, se
109 optou pelo muro, com 3 metros de concreto acima e abaixo, que o projeto original teria uma
110 elevada que teria a circulação da Avenida Mauá acima do muro com visão ampla do Lago, o
111 que foi inviabilizado pelo projeto da TRENURB. Por fim, Avenida Beira Rio e Diário de
112 Notícias, que fecha o sistema de coroamento que é na cota 6. Disse também que na cheia
113 de 1941, atingiu 4m75cm, que o muro tem 1,25m acima da cota da cheia de 1941, que é
114 uma margem de segurança, com tempo de recorrência de 370 anos e que do ponto de vista
115 hidráulico e hidrológico, o muro cumpre uma função. Eduíno manifestou apoio ao Prefeito
116 sobre a derrubada do Muro, disse que acompanhou a construção do mesmo nos anos 1966
117 e 1967, pela equipe alemã que acabou abandonando o projeto alegando que o mesmo
118 estava incompleto. Que a construção do muro não foi por questões técnicas e sim por
119 motivações políticas, que visavam evitar o acesso da população ao Lago Guaíba, além do
120 fato de que DOP, Marinha e Exército ocupavam o espaço. Disse que na época acontecia, a
121 nível nacional, uma política incentivando o consumo de cimento, fomentada por Erminio de
122 Moraes, que na sua opinião deveria estar preso, pois enriqueceu enquanto os porto
123 alegrensenses estão pobres. Disse que o Presidente não abordava a motivação política da
124 construção do muro porque é um técnico. Disse que quando o Prefeito diz que vai subir num
125 trator e derrubar o muro, nada mais é do que bode na sala. Que na enchente de 1941, não
126 foi o nível da água que subiu e sim o vento que estancou e que não tinha ainda nenhum
127 aterro em Porto Alegre, Canal do Arroio Dilúvio, Parque Marinha do Brasil, que hoje em dia,
128 o canal do Guaíba tem mais vazão que na época. Que o risco potencial no momento é o
129 vento, que em nenhum lugar do mundo comportas dão resultado, que esteve em

130 Amsterdam, visitando as obras de comporta, que Porto Alegre deveria ir até lá para ver seu
131 funcionamento, que lá, a cidade está abaixo do nível do mar e conseguem contornar com
132 técnicas, não com um monte de cimento que tira a visibilidade dos portoalegrenses do Lago,
133 que é direito ambiental. Ivo destacou que devem considerar os eventos atuais, que a
134 infiltração do solo diminuiu, que segundo explicado pelo Presidente, existe um sistema de
135 proteção, que Eldorado do Sul também está tentando construir o seu, além do sistema de
136 drenagem por bombas, dimensionado para a aquela realidade. Que com a retirada do muro,
137 o sistema fica comprometido. Que o acesso para a população pode ser ampliado por meio
138 da abertura de mais um ou dois portões, que não é possível acessar de carro. A respeito do
139 sistema de bombas, Eduíno disse que não está funcionando e não vai ser recuperado. Israel
140 contribuiu, disse que estudou o caso junto à UNESCO no IPH, que o muro foi construído
141 devido à enchente de 1941, que em 1957 o Departamento Nacional de Obras de
142 Saneamento veio, estudou e fez o sistema de diques. Que Eduíno tem razão em certa parte,
143 que a solução é diminuir o muro a uma altura mínima e fazer muros de vidro, como existe
144 em Bremen, na Alemanha e em algumas partes da Holanda. Que quando voltou da Europa
145 para o Brasil, recebeu convite para trabalhar na SPH, com questões ambientais. Que lá, pode
146 observar a dificuldade para fechar as comportas, que Porto Alegre incorreu no erro de
147 implantar vasos comunicantes, que o sistema de bombas não funciona, que mesmo que o
148 muro fosse de cristal, necessitaria de manutenção. Considerou o assoreamento do Lago
149 Guaíba e a influência do vento. Vitor enfatizou a questão das mudanças climáticas, onde
150 cada vez mais eventos extremos ocorrerão e que a tendência é a criação de cidades mais
151 resilientes para conseguir lidar com os eventos destas mudanças, considerou contra senso
152 abrir mão de um sistema de proteção, ainda mais que já tiveram um evento de cheia, que
153 por exemplo, não consideram abrir mão de um sistema de proteção contra incêndio em
154 residências ou edifícios porque nunca tiveram incêndio ou porque aconteceu apenas uma
155 vez. Que devem aproveitar a estrutura já construída que teve grandes investimentos e que a
156 falta dela geraria prejuízos ainda maiores, como Professor Bulhões gosta de falar sobre o
157 custo de uma estrutura e o custo de não tê-la. Considerou que deve ser discutido,
158 considerando a funcionalidade do muro, esclarecendo que no caso de derrubarem, por qual
159 estrutura seria substituído. Paulo Germano leu a declaração do Professor do IPH, Joel
160 Goldenfum “Se tirar o muro, compromete o sistema. Se houvesse uma inundação, a água
161 entraria por ali, numa das áreas mais nobres, justamente o Centro, e poderia até atingir a
162 prefeitura”, disse que o assunto vem à baila normalmente nas trocas de administração
163 municipal/estadual, que parece que por falta de pauta, os gestores decidem tratar do muro. Que
164 já é consenso entre os técnicos a importância dele, que há sim outras alternativas, porém, como
165 foi demonstrado, custam muito caro e o município não tem recursos sequer para manter o
166 funcionamento da casa de bombas. Que ele também gostaria de ver o Lago, mas que quando
167 quer vê-lo vai até o Gasômetro, que ele está acessível, que este não é o problema e sim correrem
168 um risco desnecessário. Teresinha disse que o Prefeito procura sempre polêmicas para jogar
169 para o povo, que enquanto o povo discute as polêmicas, eles ficam fazendo outras coisas
170 extremamente perniciosas para a cidade. Que Porto Alegre já está super populosa, muito
171 concentrada no Centro Histórico, que o Lago Guaíba tem a situação delicada que conforme o
172 vento sopra, o nível sobe e isso vai empurrando a água para dentro dos outros quatro rios,
173 haja vista, o Gravataí, o Sinos e o Jacuí e ao mesmo tempo, um muro que tem problemas
174 muito sérios de manutenção, além questões climáticas, onde existe a projeção de eventos
175 extremos, principalmente com relação ao aumento do volume de chuvas. Que o
176 investimento que teriam que fazer para a retirada do muro, utilizaria na sua manutenção,
177 que a prioridade é proteção. Gelcira quis saber de onde veio pauta para deliberar sobre a
178 moção e o Presidente respondeu que todas as pautas advém das reuniões da CPA que

179 precedem todos as RO. Ela disse que como leiga e apaixonada pelo Lago Guaíba, seu
180 posicionamento seria pela retirada do muro, mas que diante do exposto pelos técnicos
181 sobre o que perderiam com esta ação, mudou de opinião. Também, que o Prefeito deve
182 apresentar os custos e os benefícios, tecnicamente. Concordou com Teresinha, disse que se
183 trata de jogada de marketing a fim de desviar o foco daquilo que ele está desfazendo, como
184 a extinção da Secretaria Especial dos Direitos dos Animais, o hospital, que está um “elefante
185 branco”, subutilizado, extinção do viveiro, entre outros. Que em caso de elaboração de
186 moção considera que devem ouvir os técnicos, principalmente sobre mudanças climáticas.
187 Lothar destacou que na região onde mora, no bairro Anchieta, ocorre muitos alagamentos,
188 necessitaria trocar 93m de cano, nada foi feito. Que em 2015 a Casa de bombas estragou e o
189 máximo que a Prefeitura fez foi colocar uma calha. Que os moradores se reuniram e
190 gastaram R\$ 15.320,00 para a restauração de 2 bombas. Que Porto Alegre perdeu 200
191 milhões a fundo perdido, para investimento em saneamento por não terem apresentado
192 projeto. Que em 2015 ocorreu problema nas comportas justamente pela falta de
193 manutenção. Que não devem abrir mão do muro para correr o risco. Eduíno sugeriu que o
194 encaminhamento seja o Comitê não se manifestar sobre a questão, considerando a
195 motivação essencialmente política da discussão. Ivo disse que o debate sobre o muro leva a
196 outra questão que é sobre as bombas, que se forem fazer o sugerido por Eduíno, de não se
197 posicionarem, devem denunciar a questão das bombas. O Presidente destacou que o
198 sistema de bombas quando foi implantado deveria ser para POA, Canoas e Cachoeirinha,
199 porém, a cheia de 2015 atingiu também Alvorada. Kathia disse que não faz sentido
200 discutirem por mais de uma hora um assunto que é conhecido por todos e sugeriu
201 deliberação pela elaboração de uma moção a favor ou contra a derrubada do muro. Valery
202 destacou que o SENGE não é favorável ao muro e sim ao Sistema de Proteção contra Cheias
203 da Região Metropolitana. Que em engenharia tudo é possível e é só uma questão de custo.
204 Sugeriu então a apresentação de uma Moção em apoio ao Sistema de Proteção contra
205 Cheias da Região Metropolitana. Se o Prefeito quer derrubar o muro, que apresente
206 alternativa viável para manter o referido Sistema. O Presidente apresentou vídeo com
207 comparativo entre Porto Alegre e New Orleans (furacão Katrina, rompimento de dique em
208 2005). Lothar sugeriu que na moção conste que não deve haver intervenção no muro sem
209 que seja apresentado estudo técnico comprovando a necessidade ou não dele.
210 **Encaminhamento:** na 120ª RO, será apresentada, a minuta da Moção. Nela, constará que o
211 Comitê é favorável à manutenção do sistema de proteção contra cheias de POA e região
212 metropolitana. **No item 4) Apresentação do Plano de Trabalho do Departamento de**
213 **Recursos Hídricos, pelo Diretor Paulo Renato Paim,** o Diretor não compareceu e não
214 encaminhou justificativa. O Presidente retomou o item **2) Apresentação pela Prefeitura de**
215 **Porto Alegre sobre desabastecimento de água na Lomba do Pinheiro (causas e propostas)**
216 e passou a palavra para a Engª Airana que cumprimentou a Plenária, disse que a solicitação
217 de apresentação foi encaminhada ao Prefeito que passou a demanda para o Diretor Geral do
218 Dmae. Este por sua vez, em função de compromissos de última hora, a designou para
219 apresentar. Em *power point*, apresentou as mudanças de cenário que apontaram a
220 necessidade de reestudo do abastecimento da zona sul de POA, o panorama atual, as
221 conseqüências, as demandas e as alternativas estudadas para atender as futuras demandas,
222 a análise técnica e econômico-financeira, a alternativa escolhida e as diversas ações já
223 executadas e em execução para adequar e estabilizar o abastecimento de água no período
224 que antecede à construção/implantação do novo sistema. Ao fim da apresentação, Airana
225 mostrou um exemplar do *press kit* (material de divulgação dos problemas no abastecimento
226 de água nas zonas Sul e Leste com detalhamento das informações) e Eduíno solicitou que ela
227 o encaminhe ao e-mail do Comitê, na versão em *.pdf* do *press kit* para envio aos

228 representantes. Ivo a parabenizou pela apresentação e o Presidente disse que a presença foi
229 mais qualificada que a convocação. Vitor disse que a apresentação tratou do aumento da
230 disponibilidade e quis saber se existem ações que visem à redução de consumo e de perdas
231 físicas e Airana disse que um dos projetos cadastrados no Ministério das Cidades é um
232 Programa de Redução de Perdas, que a média de perdas físicas é em torno de 25%, que em
233 percentual não é uma boa forma de medir, que a leitura passou a ser feita em l/ligações/dia,
234 que o Programa prevê setorização, redução da pressão, trabalho técnico social, software de
235 automação do acompanhamento, que o recurso previsto é de 40 milhões de reais. Vitor
236 citou Água, Vida e Cidadania, projeto de regularização de loteamentos, estabelecido pela
237 CORSAN, disse que ele teve bons resultados. Airana disse que provavelmente Flávio Presser
238 que era Diretor do Dmae e assumiu como Presidente da CORSAN, levou a inspiração e deu
239 nome diferente ao Projeto, uma vez que ele já existia no DMAE sob o nome Consumo
240 Responsável, executado em diversas áreas, com implantação de redes setorizadas, controle
241 de consumo, redução dos custos da obra, conscientização ambiental, cobrança de tarifa
242 social, macromedição. Destacou que ainda assim, enfrentam muitas dificuldades em se
243 tratando de áreas irregulares, principalmente em áreas de risco. Israel perguntou se a tarifa
244 social cobre a manutenção e Airana achou que não, disse que ela é subsidiada. O Presidente
245 disse que no caso, a inadimplência é superior. Sobre o PRODES, Airana disse que da ETE
246 Serraria já receberam os recursos. Eduíno parabenizou Airana e o DMAE pelo trabalho
247 efetivo. Disse que é contra a privatização do Departamento. Registrou insatisfação com o
248 Executivo de Porto Alegre, disse que a população que está sofrendo com o
249 desabastecimento é de cerca de 300 mil habitantes, que o Executivo não tem dado a devida
250 importância para a questão, tanto que não compareceu à reunião do Comitê, para a qual foi
251 convocado. Registrou também, que a população da região leste e Lomba do Pinheiro
252 solicitou reativação da represa da Lomba do Sabão, segundo ele, reserva técnica,
253 estratégica, área de preservação crítica na cabeceira do arroio Dilúvio, com mais de 50
254 nascentes, que envolve inclusive, o campus da UFRGS. Disse que não deveriam aprovar
255 loteamentos e construção de condomínios em áreas onde há restrição de abastecimento.
256 Criticou o Ver. Moises Barboza, disse que não tem o direito de afirmar que a Prefeitura vai
257 viabilizar o abastecimento da Lomba do Pinheiro, uma vez que o projeto é datado de 2013 e
258 não está avançando. Ivo chamou atenção para o viés político da manifestação de Eduíno e
259 disse que este não é papel do Comitê. O Presidente disse que as gestões mudam a cada 4
260 anos, mas as ações permanecem, que o erro do Vereador foi dizer que a ação é exclusiva do
261 governo atual, o que não é verídico. Ivo destacou que apresentação do DMAE na reunião
262 mostrou posição muito clara do Executivo municipal, disse que gostou da forma como as
263 informações foram colocadas. Registrou contrariedade ao exposto por Eduíno referente ao
264 Executivo. Israel disse deve haver maior divulgação das informações que foram ali
265 apresentadas. Airana disse que as ações são divulgadas por meio do trabalho técnico social.
266 Teresinha disse que em questão de saneamento sempre souberam da disponibilidade de
267 recursos, que o que falta são projetos, que o Dmae sempre apresentou projetos, destacou o
268 longo tempo desde a elaboração do projeto até o recebimento do recurso, que todos os
269 municípios poderiam articular desta forma, que o que se percebe é que o Dmae está sempre
270 atento aos editais, coisa que alguns municípios não fazem. Disse que fez um trabalho sobre
271 saneamento nos 8 municípios que compõem a bacia hidrográfica do rio Gravataí e verificou
272 que apenas Gravataí formou uma equipe para fazer este tipo de trabalho, que os demais
273 alegam que quando começam a elaborar o projeto, encerra o prazo. Disse que participa do
274 GT Arroio Taquara da Lomba do Pinheiro, representando a UFRGS, que lá tem uma nascente
275 corrente, que quando falta água, fazem fila para coletar água lá, que questionou os
276 moradores e viu que não haviam feito análise físico química. Fizeram a análise e o resultado

277 mostrou contaminação. Os moradores não acreditaram no resultado. Aguardou 6 meses,
278 refizeram a análise que confirmou a contaminação. Contrariados, os moradores vasculharam
279 a região e encontraram a fonte de contaminação, tratava-se de lançamento de esgoto. Que
280 o representante do Dmae articulou a adequação com os moradores. Destacou que pequenas
281 ações podem trazer grande resultados. Eduíno solicitou apresentação junto à sua
282 representação, por parte do Dmae para tratar da questão da não utilização da represa da
283 Lomba do Sabão. Airana disse que é possível articular. O presidente agradeceu a presença e
284 apresentação de Airana. Em **Assuntos Gerais**, Teresinha Guerra solicitou manifestação do
285 Comitê a respeito da destituição do Conselho Consultivo e Deliberativo do Parque Saint
286 Hilare, bem como da administração do mesmo pelo município de Viamão. Eduíno de Mattos
287 solicitou que seja convocada a PMPA para esclarecimentos, durante RO do Comitê. Marcia
288 Correa se propôs a apresentar ao Comitê o histórico e as tratativas atuais. Cesar Araújo se
289 comprometeu a articular com a Secretaria de Meio Ambiente de Viamão, uma apresentação
290 ao Comitê. **Encerramento** às 17h.
291

 Adriano Reinheimer Presidente	 Valery Pugatch Vice-Presidente	 Kelli Nascimento Andrade Secretária Executiva
---	--	---